

# *Botafogo diz que a negociação é a única saída*

Rio — A negociação é a única saída para a atual crise econômica que o Brasil atravessa, afirmou ontem no Rio o chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento, embaixador José Botafogo Gonçalves. Aceitou que declarar uma moratória unilateral, sem a concordância dos bancos credores, é absolutamente impossível e impraticável, ao comentar a proposta feita quarta-feira em Londres pelo ex-presidente do Banco Central, Paulo Lyra, durante conferência para 100 representantes do setor financeiro inglês, de uma "moratória com classe" — suspensão, pelo Brasil, durante cinco anos, do pagamento total da amortização do principal e dos juros de sua dívida externa de cerca de 100 bilhões de dólares.

"Creio que estamos fazendo exatamente o que Paulo Lyra defendeu, ou seja, propondo aos banqueiros uma renegociação da dívida por prazos de carência mais dilatados possíveis. Mas não podemos partir para uma interrupção unilateral de pagamentos, porque isso traria, obrigatoriamente, uma dificuldade muito grande, não só no plano das importações como também no plano das exportações. A não ser que o País queira sofrer as consequências de uma gravíssima recessão. E sem poder importar, nós não conseguiremos exportar" — disse.

Botafogo Gonçalves retornou ontem dos Estados Unidos, após participar da reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI). Ele teve também uma reunião com o grupo encarregado do comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, para passar em revista todos os problemas pendentes. "Na reunião do grupo, que é informal e ocorre de seis em seis meses, examinamos as questões em andamento, tudo dentro de um clima de cooperação e de muita franqueza" — explicou o chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento.